



Embrapa Amazônia Oriental

PLANO DE TRABALHO

Plano de Trabalho

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA
<p>a) Unidade Descentralizadora e Responsável Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - Sudam Nome da autoridade competente: Aharon Alcolumbre Número do CPF: 432.452.852-72 Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Diretoria de Promoção do Desenvolvimento Sustentável / DPROS – Coordenação-Geral de Desenvolvimento Sustentável – CGDES / Coordenação de Apoio aos Sistemas Produtivos Inovação - CASP Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Portaria nº 256, de 10 de novembro de 2022, publicada no D.O.U. em 22 de novembro de 2022 e Portaria nº 2.814, de 23 de agosto de 2023, publicado no D.O.U em 24 de agosto de 2023.</p> <p>b) UG SIAFI Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: 533013 - Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: 533013 - Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM</p>
2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA
<p>a) Unidade Descentralizada e Responsável Nome do órgão ou entidade descentralizada: Embrapa Amazônia Oriental Nome da autoridade competente: Walkymário de Paulo Lemos (Chefe-Geral) Número do CPF: 910.398.784-15 Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: Setor de Gestão orçamentária e Financeira – SOF – Embrapa Amazônia Oriental Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Deliberação nº 35, de 14 de dezembro de 2022, publicada no BCA nº 68/2022, de 20 de dezembro de 2022, associada à portaria de designação do Chefe-Geral nº 986, de 26 de julho de 2021</p> <p>Nome da autoridade competente: Maria Rosa Travassos da Rosa Costa (Chefe-Adjunta de Administração) Número do CPF: 198.947.162-53 Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Deliberação nº 35, de 14 de dezembro de 2022, publicada no BCA nº 68/2022, de 20 de dezembro de 2022, associada à portaria de designação do Chefe-Adjunto de Administração nº 987, de 26 de julho de 2021.</p> <p>b) UG SIAFI Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: 135006 – Embrapa Amazônia Oriental Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED: 135006 – Embrapa Amazônia Oriental</p>
3. OBJETO:
Ações de incentivo à valorização do Café Ancestral agroecológico no Nordeste Paraense
4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:
<p>META 1: MAPEAR, IDENTIFICAR ESPÉCIES BOTÂNICAS E SISTEMAS DE CULTIVO DOS CAFEEIROS ANCESTRAIS (MÊS 1 AO MÊS 3)</p> <p>Etapa 1: Identificar e mapear os locais de ocorrência de café ancestral em sistemas agroflorestais nos municípios de Irituia, São Miguel do Guamá, Ourém, São Domingos do Capim, Capitão Poço e Mãe do Rio, estado do Pará.</p> <p>Serão realizadas consultas prévias a atores locais e posteriormente visitas <i>in loco</i> à propriedades agrícolas nos municípios abrangidos pelo estudo com finalidade de realizar o mapeamento dos locais de ocorrência dos cafeeiros.</p>

Nesta etapa, serão realizadas de 5 expedições de campo para localizar as ocorrências de café

Responsáveis: Prof. Jose Romano (UFRA), Dr. Osvaldo Kato (EMBRAPA).

Etapa 2: Realizar diagnóstico rápido e participativo dos locais mapeados com café ancestral nos municípios de Irituia, São Miguel do Guamá, Ourém, São Domingos do Capim, Capitão Poço e Mãe do Rio, estado do Pará.

Serão reunidos atores locais ligados à produção dos cafeeiros em oficinas/workshops, onde serão aplicadas ferramentas participativas para realizar levantamentos e resgates históricos relativos cafeicultura na região, organização e estruturas comunitárias.

Nesta etapa, serão realizadas 2 expedições de campo para aplicação das ferramentas de DRP

Responsáveis: Prof. Breno Rayol (UFRA) e Prof. Luiz Augusto (UFRA)

Etapa 3: Identificar, botanicamente plantas de café ancestral presentes nos municípios de Irituia, São Miguel do Guamá, Ourém, São Domingos do Capim, Capitão Poço e Mãe do Rio, estado do Pará.

Será realizada coleta *in loco* de material botânico para identificação no Laboratório de Botânica da Embrapa Amazônia Oriental e caracterização detalhada de alguns sistemas agroflorestais com o cultivo dos cafeeiros.

Nesta etapa serão realizada 4 expedições de campo para coleta, identificação das plantas e caracterização dos sítios

Responsáveis: Prof. Luiz Augusto (UFRA), Dr. Osvaldo Kato (EMBRAPA), Fernanda Borges (EMBRAPA) e Débora Aragão (EMBRAPA)

Produtos esperados: Pelo menos 3 publicações contemplando Mapa de localização das ocorrências de café ancestral em sistemas agroflorestais, avaliação sobre o sistema de plantio, reflexões sobre resgate histórico, cenário atual e caminhos futuros; Identificação botânica e ambiente de cultivo dos cafeeiros localizados nos municípios selecionados para o estudo, contendo a descrição das características botânicas e ambiente de cultivo.

META 2: AVALIAR E IDENTIFICAR EFEITOS SOCIOECONÔMICOS E POTENCIAL DE MERCADO DO CAFÉ ANCESTRAL (MÊS 2 AO MÊS 12)

Etapa 1: Avaliar os efeitos socioeconômicos do cultivo sustentável e comercial do cooperativismo do café ancestral nos municípios de Irituia, São Miguel do Guamá, Ourém, São Domingos do Capim, Capitão Poço e Mãe do Rio, estado do Pará (mês 2 ao mês 12)

Serão realizados estudos prospectivos através de entrevistas com *stakeholders* para estudos do ponto de vista social e econômico, importância e impactos na vida dos agricultores familiares.

Nesta etapa, serão realizada 4 expedições de campo para avaliação socioeconômica do cultivo de café

Responsáveis: Prof. Cimélio Amaral (UFRA) e Prof. Antonio Gabriel (UFRA).

Etapa 2: Identificar a demanda e o potencial de mercado para o café ancestral produzido em SAFs.

(mês 2 ao mês 3)

Serão realizadas consultas a consumidores e *stakeholders* ligados ao comércio especializado de cafés diferenciados e baristas.

Nesta etapa, serão realizadas ao menos 2 expedições de campo para identificar a demanda e o potencial de mercado do café

Responsáveis: Prof. Jose Romano (UFRA) e Prof. Adriano Vitti (UFRA).

Etapa 3: Realizar a gestão do comércio do Café.

(mês 1 ao mês 12)

Será elaborado relatório contendo prospecção de clientes, negociação de contratos, elaboração de propostas comerciais, gestão de vendas, atendimento ao cliente, análise de mercado e desenvolvimento de estratégias para impulsionar o crescimento e maximizar as receitas da cooperativa. A Cooperativa D'Irituia por ser basicamente formada de agricultores familiares, atuará como parceira e agente para comercialização do café ancestral oriundo da produção desses agricultores.

Responsáveis: Cooperativa D'Irituia / Equipe científica

Produto: Ao menos uma publicação sobre o cultivo do café ancestral do ponto de vista social e econômico, importância e impactos na vida dos agricultores familiares nos territórios de estudo e relatório sobre demanda do produto de café ancestral, contendo potencial de mercado, prospecção de clientes, negociação de contratos, elaboração de propostas comerciais, gestão de vendas, atendimento ao cliente, análise de mercado e desenvolvimento de estratégias para impulsionar o crescimento e maximizar as receitas da cooperativa.

META 3: REALIZAR O REGISTRO DE MARCA E IDENTIDADE VISUAL DO CAFÉ ANCESTRAL (MÊS 1 AO MÊS 5)

Etapa 1: Registro de marca relativo ao café ancestral

(mês 1 ao mês 5)

Será realizada incursões junto ao INPI e demais instituições necessárias para registro de marca que remeta ao café ancestral da Amazônia

Responsáveis: Cooperativa D'Irituia / Dr. Jose Sebastião Romano De Oliveira (UFRA), Dr. Breno Pinto Rayol (UFRA), Dr. Luiz Augusto Sousa (UFRA), Dr. Cimélio Pereira (UFRA), Dr. Antonio Resque (UFRA), Dr. Adriano Vitti Mota (UFRA)

Etapa 2: Produzir a logomarca do café ancestral.

(mês 1 ao mês 5)

Será elaborada a logomarca que reforce a identidade visual do produto “café ancestral”.

Produto: Logomarca produzida para refletir a identidade do Café Ancestral da Amazônia.

Responsável: Empresa especializada / Equipe científica

Produto: Registro de marca relativa ao café ancestral da Amazônia e elaboração de uma logomarca.

META 4: DIVULGAR O PRODUTO – CAFÉ ANCESTRAL (Mês 6 ao mês 12)

O resultado dos estudos serão apresentados em eventos científicos ou comerciais para divulgação. Os eventos que terão divulgação do produto serão definidos pela equipe em função do calendário e da relevância, ficando como sugestão a FENCOOP – Feira do Cooperativismo, SuperNorte – Convenção de Supermercados e fornecedores da Região Norte, FIPA – Feira da Indústria do Pará, eventos preparatórios e/ou paralelos da COP30 em 2025 entre outros.

Responsáveis: Dr. Osvaldo Kato (Embrapa), Dr. Jose Sebastião Romano De Oliveira (UFRA), Dr. Breno Pinto Rayol (UFRA), Dr. Luiz Augusto Sousa (UFRA), Dr. Cimélio Pereira (UFRA), Dr. Antonio Resque (UFRA), Dr. Adriano Vitti Mota (UFRA), M.Sc. Anna Roffé (EMBRAPA), Dra. Débora Aragão (EMBRAPA), M.Sc. Maurício Shimizu (EMBRAPA), M.Sc. Lucilda Matos (EMBRAPA), M.Sc. Grimoaldo Matos (EMBRAPA).

Produto: Relatórios da participação ou realização de ao menos 2 eventos para a divulgação do produto – café ancestral.

META 5: DESPESAS ADMINISTRATIVAS E OPERACIONAIS (DOA) – FUNDAÇÃO DE APOIO (MÊS 1 AO MÊS 12)

Produto: Relatório técnico e financeiro no final do período do contrato.

Responsável: Fundação de apoio.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

O projeto será desenvolvido na Amazônia Oriental Brasileira, no Nordeste Paraense, microrregião do alto Rio Guamá, abrangendo seis municípios: Irituia, São Miguel do Guamá, Ourém, São Domingos do Capim, Capitão Poço e Mãe do Rio.

De acordo com os dados do IBGE (disponível em <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados>, consultado em maio de 2024), esses municípios são eminentemente agropecuários com grande potencial biodiverso e produtivo. A característica em comum dos municípios mencionados é o processo de colonização e a ocorrência dos primeiros plantios de café no estado do Pará, segundo fatos históricos e geográficos da região.

O Estado do Pará apresenta importante papel no contexto histórico do café no Brasil, sendo o estado que recebeu as primeiras sementes e mudas de café no ano de 1727, introduzidas por Francisco de Melo Palheta, trazidas da Guiana Francesa (Magalhães, 1939). As sementes e mudas foram entregues aos vereadores da Câmara Municipal de Belém para serem distribuídas aos agricultores da capital do Pará (Magalhães, 1939). Parte do material acabou sendo levado a outros estados, principalmente o café de terras altas (arábica) e a produção do grão foi direcionada para a região sudeste do país, ficando no estado do Pará apenas alguns materiais que sobreviveram ao clima e doenças por terem adaptado-se às condições amazônicas e cultivados em quintais. Esses materiais, suspeita-se que sejam variedades oriundas de espécies mais tolerantes a climas quentes como *Coffea canephora* ou *C. liberica*, sendo esta última sem relatos de produção no Brasil, o que se confirmado, o tornaria um produto realmente novo no mercado nacional.

Apesar da cafeicultura no estado do Pará, não representar grandes divisas no contexto nacional, incluindo todos os sistemas de cultivo praticados, esta cultura tem sido manejada no Nordeste Paraense, principalmente nos sistemas agrícolas familiares da região, desde o período colonial, e em termos locais possui papel importante para o consumo e mercado da região. Além da importância histórica do café ancestral para a região, sua forma de produção é associada ao manejo agroecológico e a cultura inserida como componente do sistema agroflorestral (SAF).

Em um cenário atual de mudanças climáticas, as diferentes possibilidades de arranjos de SAFs são apontadas como sistemas de produção mais adequados para a agricultura amazônica, porque possibilitam a perenização na produção e redução de desmatamento ocasionado pela menor da necessidade de abertura de novas áreas para cultivo.

Mesmo com as diversas vantagens ambientais e sociais apresentadas pelos SAFs, ainda há questionamentos quanto sua viabilidade financeira, sendo necessária a introdução de componentes que possam agregar valor aos sistemas, o cultivo do cafeeiro é uma das possibilidades os materiais genéticos existentes estão extremamente adaptados ao ambiente agroflorestral.

Os SAFs agroecológicos têm promovido a soberania e segurança alimentar e nutricional de parcela significativa da população amazônica, além disso, contribuem para o abastecimento do mercado consumidor local, tornando-se essenciais, tanto na manutenção da população no campo, quanto na melhoria da qualidade de vida das populações rurais e urbanas, além de fomentar a conservação dos recursos naturais. Associar as dimensões da sustentabilidade com o cooperativismo é essencial. Por isso, a presente proposta pretende compreender os impactos econômicos, sociais e ambientais da produção do café ancestral agroecológico em SAFs, do qual parte dessa produção já é comercializada por meio de uma Cooperativa de cunho agroecológico no município de Irituia e adjacências, estado do Pará.

O estudo adotará a metodologia de pesquisa/extensão, com uso da ferramenta MESMIS (Marco para Avaliação de Sistemas de Manejo de Recursos Naturais incorporando Indicadores de Sustentabilidade). A pesquisa será conduzida de forma participativa e envolverá equipe científica, estudantes, agricultores/as e cooperados que tenham interesse ou trabalhos iniciados com cultivo do café ancestral.

O MESMIS se apresenta como um marco metodológico de avaliação de sustentabilidade baseado em indicadores, que tem o objetivo de avaliar projetos agropecuários e florestais, manejados de forma individual ou coletiva, visando tornar operativo o conceito de sustentabilidade na busca de um desenvolvimento amplo (multidimensional) das comunidades rurais (MASERA et al, 1999). Esta metodologia apresenta ampla utilização, principalmente em comunidades camponesas da América Latina, já com alguns trabalhos realizados na Amazônia, inclusive no contexto paraense (SILVA, 2008; VERONA, 2009; RESQUE, 2012).

A proposição do projeto de prospectar o mercado para o café ancestral perpassa pelos anseios da sociedade contemporânea que vislumbra a sustentabilidade para produtos saudáveis onde se possa ter o equilíbrio de produzir e manter a floresta em pé. O potencial da Bioeconomia na Amazônia precisa ter essas respostas para sua população.

Seja a agropecuária consolidada na região ou a nova concepção produtiva da Bioeconomia, ambas são afetadas de forma positiva ou negativa dentro da evolução dos sistemas, sejam sistemas socioeconômicos e ou naturais.

Neste sentido Altieri (2000) citando Conway & Barbier (1990), menciona que a produção agrícola deixou de ser uma questão puramente técnica, passando a ser vista como um processo condicionado por dimensões sociais, culturais, políticas, econômicas e ambientais. Portanto, para avaliar a sustentabilidade das pequenas propriedades, o autor op. cit. ressalta que deve fornecer um indicador da situação de no mínimo quatro atributos:

1º Manutenção da capacidade produtiva do agroecossistema (capacidade produtiva -econômica);

2º Preservação da base de recursos naturais e da biodiversidade (integridade ecológica);

3º Fortalecimento da organização social e diminuição da pobreza (saúde social) e;

4º Fortalecimento das comunidades locais, manutenção das tradições e participação popular no processo de desenvolvimento (identidade cultural).

Referências Bibliográficas

ALTIERI, Miguel. Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. 2ª edição, Porto Alegre/UFRGS, 2000.

CONWAY, G. R.; BARBIER, W. After the green revolution: Sustainable agriculture for development: By. Earthscan Publications Limited, London, 1990. 205 pp. ISBN 1-8 5383-035-6. [Agricultural Systems](#), 36(1):119-121.

MAGALHÃES, B. **O Café: Na história, no folclore e nas belas-artes**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 387p. 1939

MASERA, O., et al. Sustentabilidad y Manejo de Recursos Naturales: El marco de Evaluación MESMIS. Mexico: MundiPrensa-GIRA-UNAM, 1999. 109p.

RESQUE, A. G. L. Processos de modificação e a sustentabilidade de agroecossistemas familiares em comunidade de várzea do município de Cameté – PA. 2012. 126 f. Dissertação (Mestrado em Agricultura Familiar e Desenvolvimento Sustentável) Universidade Federal do Pará, Belém, 2012.

SILVA, L. M. S. Impactos do crédito produtivo nas noções locais de sustentabilidade em agroecossistemas familiares no território sudeste do Pará. 2008, 203 f. Tese (Doutorado em Produção vegetal) Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, Universidade Federal de Pelotas. 2008.

VERONA, L. A. F. Avaliação da sustentabilidade em agroecossistemas de base familiar e em transição agroecológica na região sul do Rio Grande do Sul. 2008,193 f. Tese (Doutorado em Produção Vegetal) Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2009.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

Sim

Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(X) Sim

() Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

Pagamento de Fundação de Apoio no limite de até 15% do valor do TED.

Para essa primeira etapa deste projeto de pesquisa e extensão científico e comercial do Café Ancestral Agroecológico apresentamos o orçamento do valor solicitado a **SUDAM** de **R\$115.000,00**. A contrapartida da **UFRA** é de **R\$121.500,00** e **EMBRAPA** de **R\$147.866,88** (valor do vencimento da equipe participante, de acordo com tempo de dedicação de cada integrante da proposta).

Observação:

1.) O pagamento de despesas relativas a custos indiretos está limitado a vinte por cento do valor global pactuado, podendo ser excepcionalmente ampliado pela unidade descentralizadora, nos casos em que custos indiretos superiores sejam imprescindíveis para a execução do objeto, mediante justificativa da unidade descentralizada e aprovação da unidade descentralizadora.

2.) Na hipótese de execução por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela [Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994](#), a proporcionalidade e as vedações referentes aos tipos e percentuais de custos indiretos observarão a legislação aplicável a cada tipo de ajuste.

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

META 1: MAPEAR, IDENTIFICAR ESPÉCIES BOTÂNICAS E SISTEMAS DE CULTIVO DOS CAFEZEIROS ANCESTRAIS (MÊS 1 AO MÊS 3)

Produtos: Pelo menos 3 publicações contemplando Mapa de localização das ocorrências de café ancestral em sistemas agroflorestais, avaliação sobre o sistema de plantio, reflexões sobre resgate histórico, cenário atual e caminhos futuros; Identificação botânica e ambiente de cultivo dos cafezeiros localizados nos municípios selecionados para o estudo, contendo a descrição das características botânicas e ambiente de cultivo.

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANT.	VALOR UNIT. (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	INÍCIO	FIM
1.1	Realização de 5 expedições de campo para localizar as ocorrências de café (2 pessoas/expedição x 4,5 dias)	Diária	45	320,00	14.400,00	Mês 01	Mês 02
1.2	Realização de 2 expedições de campo para aplicar DRP (2 pessoas/expedição x 3.5 dias)	Diária	14	320,00	4.480,00	Mês 02	Mês 03
1.3	Realização de 04 expedições de campo para coleta, identificação das plantas e caracterização dos sítios (3 pessoas/expedição x 4,5 dias)	Diária	54	320,00	17.280,00	Mês 01	Mês 03
1.4	Caderno universitário espiral, capa dura 96 folhas.	Unid	5	20,00	100,00	Mês 01	Mês 03
1.5	lapiseira	Unid	2	25,00	50,00	Mês 01	Mês 03
1.6	Grafite 0.7mm HB médio 14 tubos de 24 cada	Unid	1	62,00	62,00	Mês 01	Mês 03
1.7	Borracha branca dust free, caixa com 30	Unid	1	60,00	60,00	Mês 01	Mês 03
1.8	Fita de diâmetro de metal, 2 metros	Unid	4	60,00	240,00	Mês 01	Mês 03
1.9	Facão para mato com cabo de madeira 18'	Unid	4	50,00	200,00	Mês 01	Mês 03
1.10	Álcool 92,8° GL	Unid	3	15,00	45,00	Mês 01	Mês 03
1.11	Álcool 70%	Unid	3	15,00	45,00	Mês 01	Mês 03
1.12	Navegador Gps	Unid	1	1500,00	1500,00	Mês 01	Mês 03
1.13	Pincel Atômico Permanente Preto ponta chanfrada 12un	Unid	1	50,00	50,00	Mês 01	Mês 03
1.14	Saco Raschel, 55cm x 74cm com capacidade de 50 kg, 100 unid	Unid	1	90,00	90,00	Mês 01	Mês 03
1.15	Acetado de cálcio H2O, frasco com 1000g	Unid	2	100,00	200,00	Mês 01	Mês 03

1.16	Ácido Acético Glacial Pa Acs , frasco com 1000g	Unid	2	60,00	120,00	Mês 01	Mês 03
1.17	Ácido Ascórbico PA, frasco com 500g	Unid	5	85,00	425,00	Mês 01	Mês 03
1.18	Ácido Bórico PA, frasco com 500gr	Unid	1	35,00	35,00	Mês 01	Mês 03
1.19	Ácido Calcon carboxílico, frasco com 10g	Unid	3	60,00	180,00	Mês 01	Mês 03
1.20	Ácido Clorídrico Puro, frasco com 1l	Unid	2	35,00	70,00	Mês 01	Mês 03
1.21	Ácido Fosfórico-Orto 85% PA ACS, frasco de 1l	Unid	2	100,00	200,00	Mês 01	Mês 03
1.22	Ácido Nítrico Puro PA, frasco 500mL	Unid	2	100,00	200,00	Mês 01	Mês 03
1.23	Ácido Perclórico, frasco de 1l	Unid	2	34,00	68,00	Mês 01	Mês 03
1.24	Ácido Sulfúrico PA ACS, frasco de 1l	Unid	2	80,00	160,00	Mês 01	Mês 03
1.25	Álcool Etílico Absoluto PA ACS ISO PH, frasco com 1l	Unid	2	110,00	220,00	Mês 01	Mês 03
1.26	Azul de Bromotimol PA, frasco com 25 g	Unid	2	60,00	120,00	Mês 01	Mês 03
1.27	Biftalato de Potássio PA, frasco com 500g	Unid	3	90,00	270,00	Mês 01	Mês 03
1.28	Cloreto de Amônio PA, frasco com 500gr	Unid	3	40,00	120,00	Mês 01	Mês 03
1.29	Cloreto de Bário, frasco com 1kg	Unid	3	60,00	180,00	Mês 01	Mês 03
1.30	Cloreto de Potássio PA, frasco com 1hg	Unid	2	60,00	120,00	Mês 01	Mês 03
1.31	Cloreto de Sódio PA ACS, frasco com 1kg	Unid	1	70,00	70,00	Mês 01	Mês 03
1.32	Dicromato de Potássio PA, frasco com 500gr	Unid	1	90,00	90,00	Mês 01	Mês 03
1.33	Difenilamina PA, frasco com 100g	Unid	1	35,00	35,00	Mês 01	Mês 03
1.34	EDTA (Sal dissódico), frasco 1kg	Unid	1	120,00	120,00	Mês 01	Mês 03
1.35	FenolftaleínaPA ACS, frasco com 250 g	Unid	1	150,00	150,00	Mês 01	Mês 03
1.36	Fosfato de Potássio Monobásico Anidro, frasco com 500 g	Unid	1	60,00	60,00	Mês 01	Mês 03
1.37	Hidróxido de Amônio, frasco 1kg	Unid	1	40,00	40,00	Mês 01	Mês 03
1.38	Hidróxido de Potássio PA, frasco com 1kg	Unid	1	60,00	60,00	Mês 01	Mês 03
1.39	Hidróxido de Sódio em escamas Pura, frasco com 1 kg	Unid	2	35,00	70,00	Mês 01	Mês 03
1.40	Meta Vanadato de Amônio PA?ACS, frasco com 100 gr	Unid	1	90,00	90,00	Mês 01	Mês 03
1.41	Molibdato de Amônia PA ACS, frasco com 100g	Unid	1	150,00	150,00	Mês 01	Mês 03
1.42	Peróxido de Hidrogênio, frasco 1 l	Unid	1	40,00	40,00	Mês 01	Mês 03
1.43	Preto de Eriocromo T, frasco com 25g	Unid	2	30,00	60,00	Mês 01	Mês 03
1.44	Subcarbonato de Bismuto PA, frasco com 250 g	Unid	1	170,00	170,00	Mês 01	Mês 03
1.45	Sulfato de Cobre PA, frasco com 1kg	Unid	2	90,00	180,00	Mês 01	Mês 03
1.46	Sulfato de Ferro (II) e Amônio PA, frasco com 250 g	Unid	2	30,00	60,00	Mês 01	Mês 03
1.47	Sulfato de Magnésio Anidro PA, frasco com 1kg	Unid	2	300,00	600,00	Mês 01	Mês 03
1.48	Sulfato de Sódio Anidro PA, frasco com 1kg	Unid	1	35,00	35,00	Mês 01	Mês 03

1.49	Trietanolamina PA, frasco de 1l	Unid	2	130,00	260,00	Mês 01	Mês 03
1.50	Verde de Bromocresol PA, frasco com 5 g	Unid	3	80,00	240,00	Mês 01	Mês 03
1.51	Vermelho de Metila PA ACS, frasco 25 g	Unid	3	40,00	120,00	Mês 01	Mês 03
1.52	Cloreto de Calcio Anidro PA, frasco com 1 kg	Unid	1	70,00	70,00	Mês 01	Mês 03
1.53	DTPA, frasco com 100g	Unid	1	150,00	150,00	Mês 01	Mês 03
1.54	Óleo diesel	Litro	873	8,00	6.984,00	Mês 01	Mês 03
Total da Meta 1					51.194,00		
META 2: AVALIAR E IDENTIFICAR EFEITOS SOCIOECONÔMICOS E POTENCIAL DE MERCADO DO CAFÉ ANCESTRAL (MÊS 2 AO MÊS 12)							
Produto: Ao menos uma publicação sobre o cultivo do café ancestral do ponto de vista social e econômico, importância e impactos na vida dos agricultores familiares nos territórios de estudo e relatório sobre demanda do produto de café ancestral, contendo potencial de mercado, prospecção de clientes, negociação de contratos, elaboração de propostas comerciais, gestão de vendas, atendimento ao cliente, análise de mercado e desenvolvimento de estratégias para impulsionar o crescimento e maximizar as receitas da cooperativa.							
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANT.	VALOR UNIT. (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	INÍCIO	FIM
2.1	Realização de 4 expedições de campo para avaliação socioeconômica do cultivo de café (2 pessoas x 2,5 dias x 4 expedições)	Diária	20	320,00	6.400,00	Mês 02	Mês 05
2.2	Realização de 2 expedições de campo para identificar a demanda e o potencial de mercado do café (2 pessoas x 2,5 dias x 2 expedições)	Diária	10	320,00	3.200,00	Mês 02	Mês 05
2.3	filme BD Transp. 11x24x0.005 250g	kg	600	21,00	12.600,00	Mês 02	Mês 12
2.4	Saco Transp. 11x24x0.005 250g	milheiro	420	27,72	11.642,40	Mês 02	Mês 12
2.5	Tinta para carimbo, frasco 40mL	unid	4	4,50	18,00	Mês 02	Mês 12
2.6	etiqueta Adesiva Multiuso 9x16, pacote com 200 etiquetas	unid	4	5,70	22,80	Mês 02	Mês 12
2.7	Fita Adesiva Kraft 45x50	unid	21	18,00	378,00	Mês 02	Mês 12
2.8	Grampo p/grampeador 26/6 galvanizado CX 1000 UN	unid	8	3,10	24,80	Mês 02	Mês 12
2.9	Cartucho Toner Brother tn-450	unid	4	429,25	1717,00	Mês 02	Mês 12
2.10	cartão de memória adaptador SD de 256 GB Micro SDXC	unid	1	203,00	203,00	Mês 02	Mês 12
2.11	Óleo diesel	Litro	300	8,00	2.400,00	Mês 02	Mês 05
Total da Meta 2					38.606,00		
META 3: REALIZAR O REGISTRO DE MARCA E IDENTIDADE VISUAL DO CAFÉ ANCESTRAL (MÊS 1 AO MÊS 5)							
Produto: Registro de marca relativa ao café ancestral da Amazônia e elaboração de uma logomarca.							
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANT.	VALOR UNIT. (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	INÍCIO	FIM
3.1	Serviços de terceiros Pessoa Jurídica. Pagamento de taxas diversas (INPI, Junta Comercial, etc.) para registro de marca do café ancestral	Serviço	1,00	2.000,00	2.000,00	Mês 01	Mês 05
3.2	Serviço de Terceiros Pessoa Jurídica - Contratação para elaboração de duas ilustrações publicitárias (logomarca e ilustração que remeta ao café ancestral)	Serviço	2,00	2.500,00	5.000,00	Mês 01	Mês 05
Total da Meta 3					7.000,00		
META 4: DIVULGAR O PRODUTO – CAFÉ ANCESTRAL (Mês 6 ao mês 12)							
Produto: Relatórios da participação ou realização de ao menos 2 eventos para a divulgação do produto – café ancestral.							
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANT.	VALOR UNIT. (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	INÍCIO	FIM

4.1	Participação em dois eventos de divulgação do produto e compartilhamento da experiência (1 pessoa x 2 eventos x 5 dias)	Diária	10	320,00	3.200,00	Mês 06	Mês 12
Total da Meta 4					3.200,00		
META 5: DESPESAS ADMINISTRATIVAS E OPERACIONAIS (DOA) – FUNDAÇÃO DE APOIO (MÊS 1 AO MÊS 12)							
Produto: Relatório técnico e financeiro no final do período do contrato.							
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANT.	VALOR UNIT. (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	INÍCIO	FIM
5.1	despesas administrativas e operacionais (doa) – fundação de apoio	Serviço	01	15.000,00	15.000,00	Mês 01	Mês 12
Total da Meta 5					15.000,00		
Total da Proposta					115.000,00		

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO		
MÊS/ANO	VALOR	
Agosto/2024	R\$115.000,00	
11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO – PAD		
CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
335014 Diária – Pessoal civil	Não	R\$48.960,00
335030 - Material de Consumo	Não	R\$34.656,00
335039 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	Não	R\$7.000,00
33 50 3001 - Material de consumo (Combustíveis)	Não	R\$9.384,00
33 50 41 - Despesas operacionais e administrativas a serem cobertas pela fundação de apoio	Sim	R\$15.000,00

Observação: O preenchimento do PAD deverá ser até o nível de elemento de despesa.

12. PROPOSIÇÃO
Local e data
<p><i>(assinado eletronicamente)</i></p> <p>WALKYMÁRIO DE PAULO LEMOS</p> <p>Chefe Geral da Embrapa Amazônia Oriental</p> <p><i>(assinado eletronicamente)</i></p> <p>MARIA ROSA TRAVASSOS DA ROSA COSTA</p> <p>Chefe Adjunto de Administração da Embrapa Amazônia Oriental</p>

13. APROVAÇÃO

Local e data

(assinado eletronicamente)

AHARON ALCOLUMBRE

Diretor de Promoção de Desenvolvimento Sustentável da Superintendência do Desenvolvimento da
Amazônia - SUDAM

* Documento pré aprovado pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional-PGFN, pela sessão realizada em 27.08.2020 da Câmara Nacional de Convênios e Instrumentos Congêneres-CNCIC da Consultoria-Geral da União, e pelo Consultor-Geral da União, em 15.12.2020.

https://www.gov.br/transferegov/pt-br/termo-de-execucao-descentralizada-ted/modelos-e-minutas_padrao/modelos-e-minuta-padrao-de-termo-de-execucao-descentralizada



Documento assinado eletronicamente por **Walkymário de Paulo Lemos, Chefe-Geral**, em 18/07/2024, às 15:53, conforme art. 6º, parágrafo 1º do Decreto 8.539, de 8 de outubro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Maria Rosa Travassos da Rosa Costa, Chefe-Adjunto**, em 18/07/2024, às 17:31, conforme art. 6º, parágrafo 1º do Decreto 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.sede.embrapa.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **10842340** e o código CRC **A2A89762**.

Referência: Processo nº 21159.002115/2024-91

SEI nº 10842340